



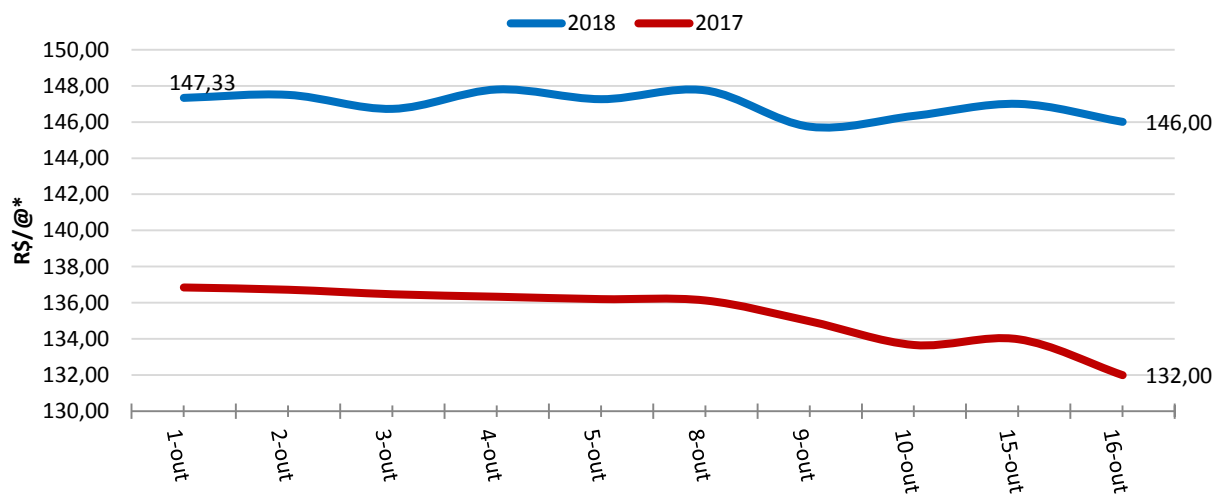
**BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 71/2018**  
**setembro até 16/10/2018**

**Bovinocultura de corte**

**Mercado Interno**

- A cotação<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul fechou 16/10 com a arroba do boi ao valor médio de R\$ 146,00 (Gráfico 01) e da vaca a R\$ 136,17 (Gráfico 02). Houve ligeira retração de 0,90% no preço da arroba do boi em relação à cotação de 01/10 quando foi R\$ 147,33. A arroba da vaca apresentou queda de 0,75% frente aos R\$ 137,20 do início de outubro. A pressão de baixa no preço da arroba é reflexo da perspectiva de arrefecimento da demanda na segunda quinzena do mês.
- No comparativo com o mesmo período de 2017 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 10,6% frente aos R\$ 132,00/@ de outubro de 2017 e a arroba da vaca superou em 11,6% os R\$ 122,00/@ do igual período de 2017 (Gráficos 01 e 02).

**Gráfico 01** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, outubro.

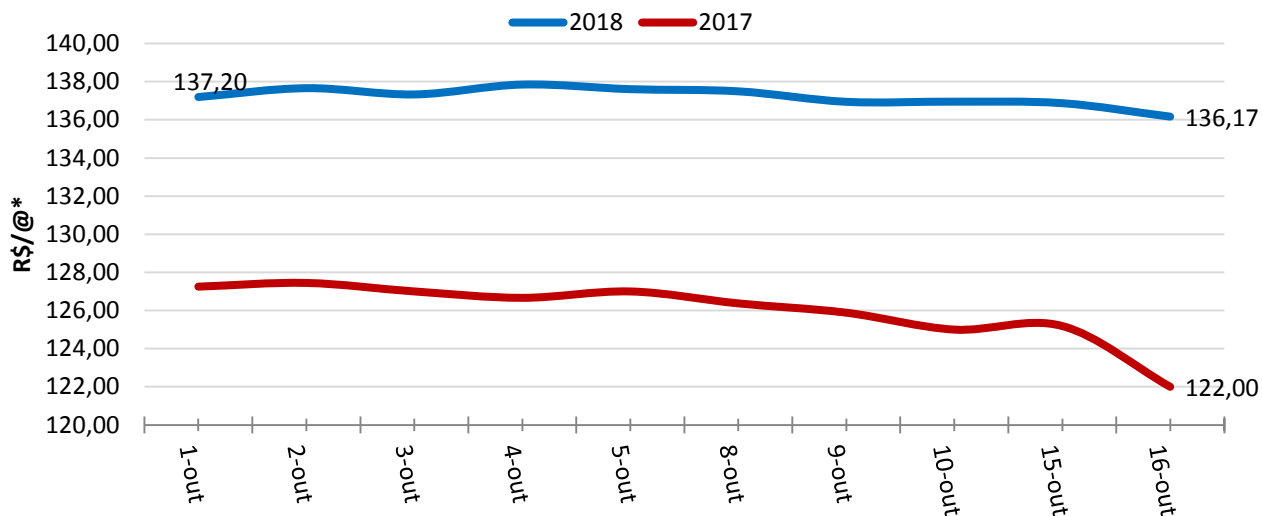


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



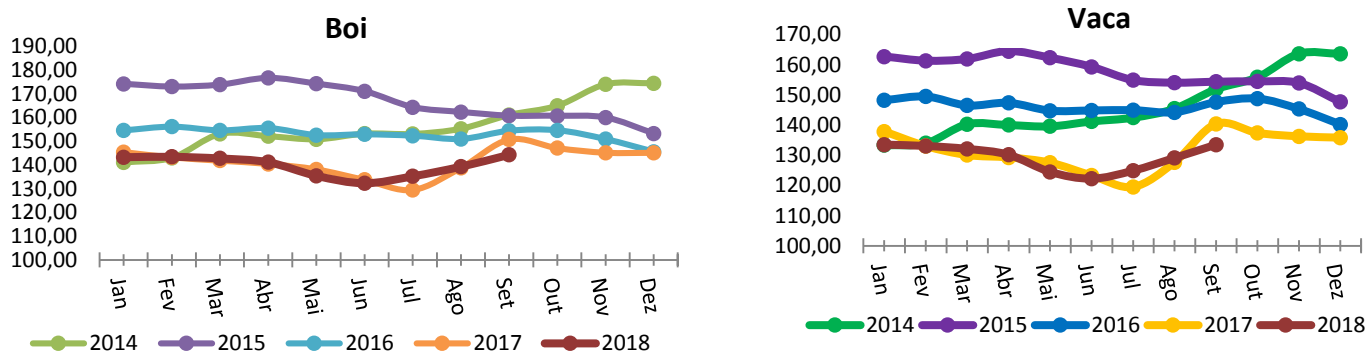
**Gráfico 02** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, outubro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- No mês de setembro/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão abaixo dos valores dos demais anos da série de 2014 a 2018 (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=set/2018)



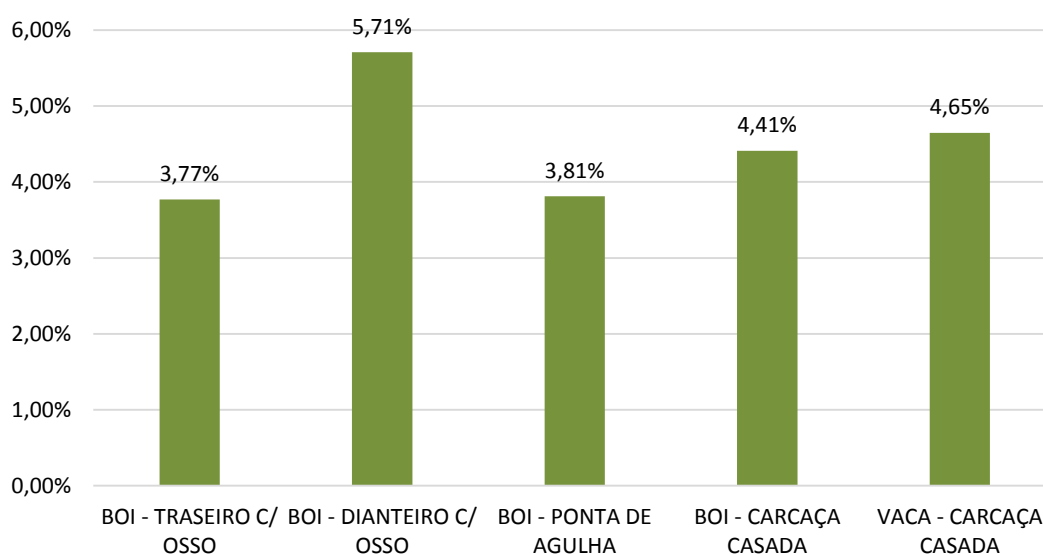
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



## Atacado

- No atacado paulista as cotações de setembro/2018 dos cortes bovinos mantêm o movimento de alta. O dianteiro com osso do boi valorizou 5,71% em relação ao mês de agosto, a carcaça casada da vaca registrou alta de 4,65% e o traseiro com osso do boi valorizou 3,77% (Gráfico 04).

**Gráfico 04** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre set e ago/2018.

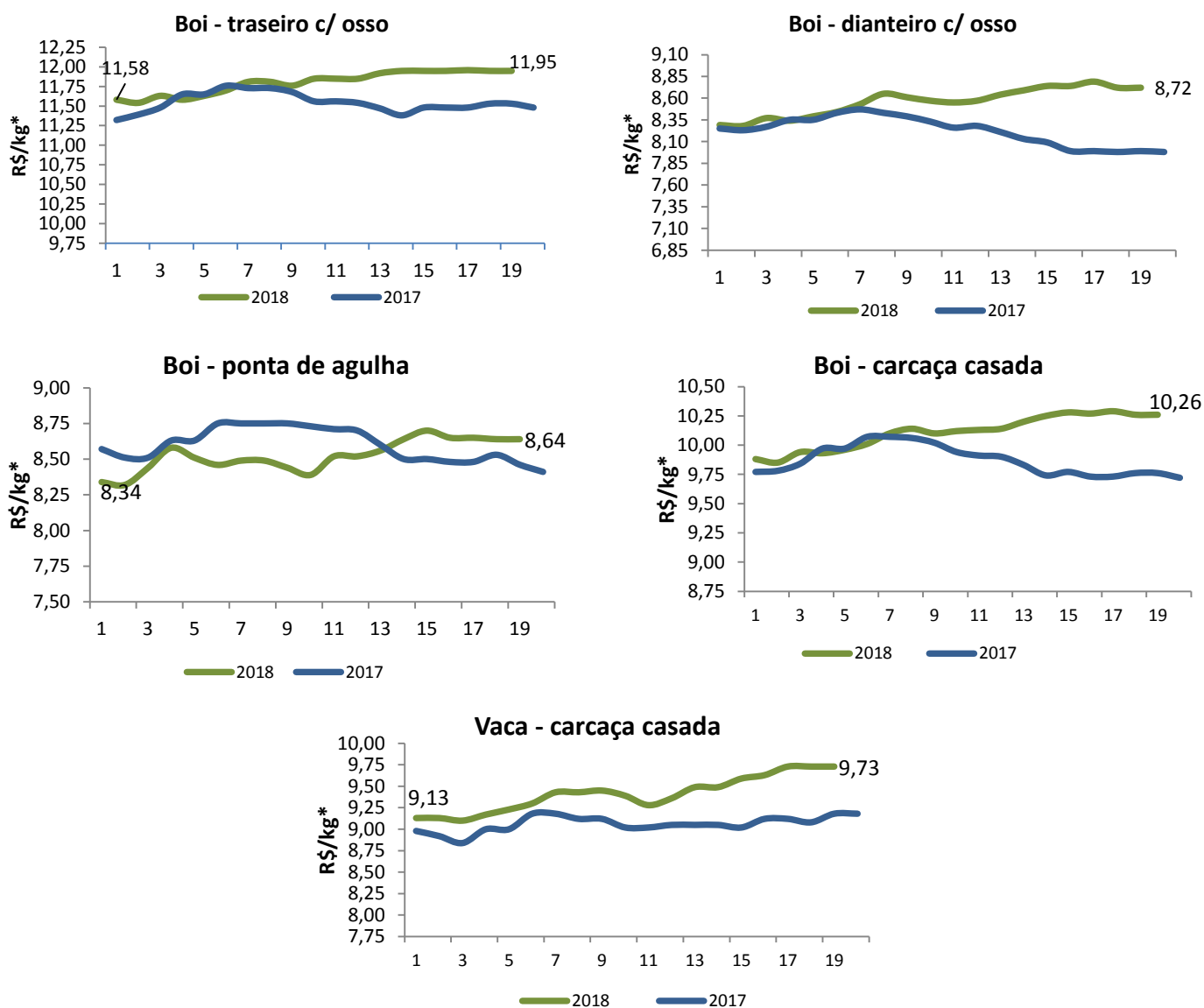


**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- No mês de setembro/2018 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista encerraram com movimento de alta. O traseiro com osso, corte com maior valor agregado, encerrou o mês cotado a R\$ 11,95/kg. A carcaça casada do boi se manteve acima de R\$ 10,00/kg encerrando o mês a R\$ 10,26 por quilograma e a carcaça casada da vaca acima de R\$ 9,00/kg, finalizou setembro com preço de R\$ 9,73/kg. No comparativo com 2017, observa-se preços mais valorizados, exceto para a ponta de agulha (Gráfico 05).

**Gráfico 05** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre set/2018 e set/2017.



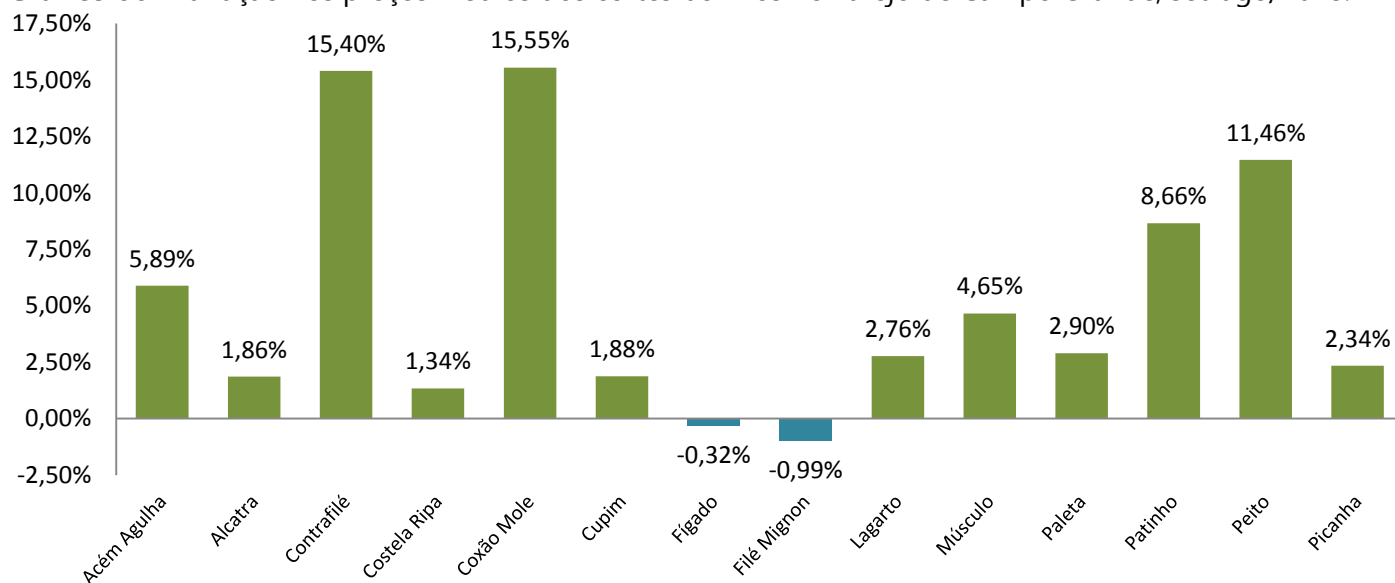
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande-MS, em setembro/2018, apresentou valorização na maioria dos cortes pesquisados em relação ao mês de agosto. As exceções foram o fígado com queda de 0,32% e o filé mignon com 0,99% de retração. Para aqueles que registraram alta, a maior delas ocorreu no coxão mole, 15,55% e em seguida no contrafilé, 15,40% (Gráfico 06).

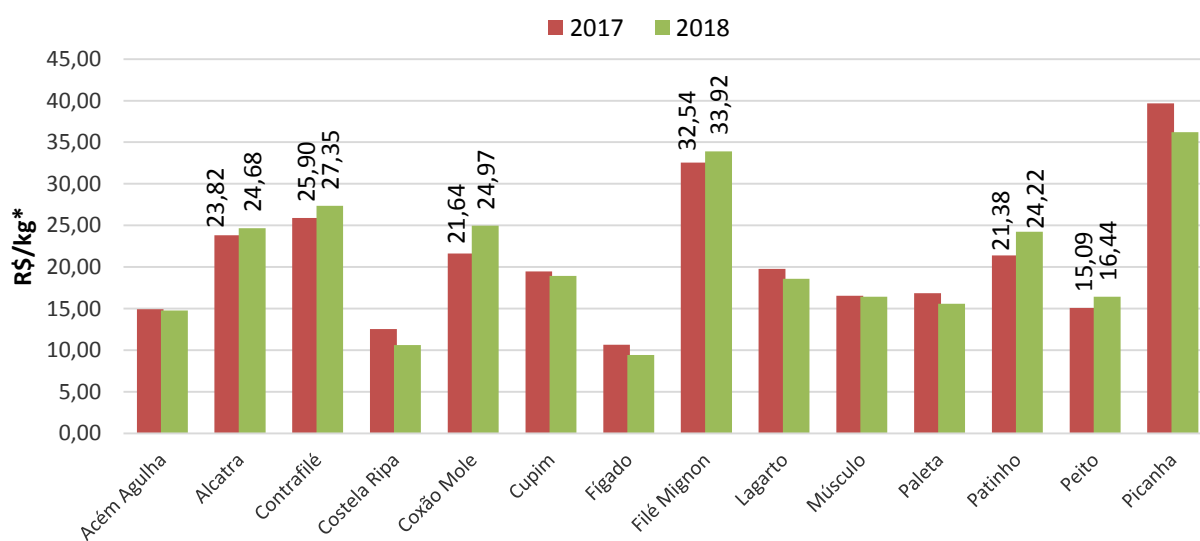
**Gráfico 06**– Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, set-ago/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre setembro de 2018 e igual período de 2017 constata-se que o preço médio está maior em seis dos quatorze cortes pesquisados (Gráfico 07). A valorização mais expressiva foi observada coxão mole, 15,39%, com o valor de R\$ 24,97/kg.

**Gráfico 07** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, set. 2017/2018.



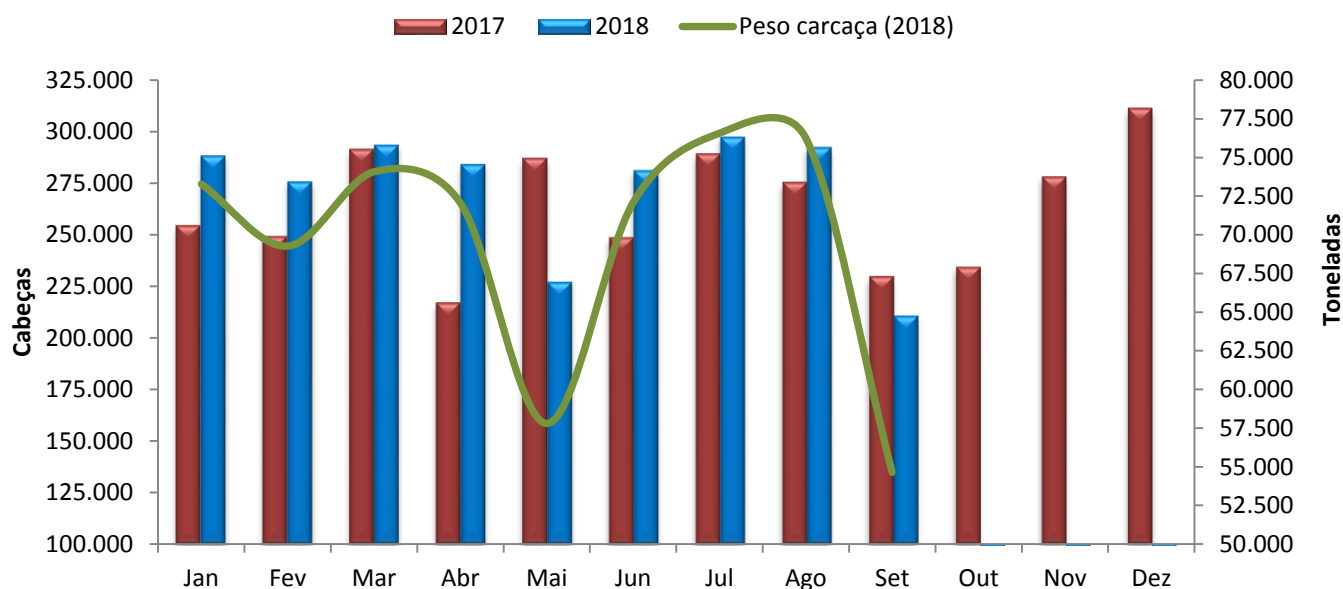
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 211 mil animais no mês de setembro, queda de 8,13% em relação aos 229 mil abatidos em setembro de 2017 (Gráfico 08). No acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram abatidos 2,4 milhões de animais superando em 4,6% às 2,3 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 626 mil toneladas, 4,4% maior que as 599,2 mil toneladas produzidas entre de janeiro e setembro de 2017.

**Gráfico 08** – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

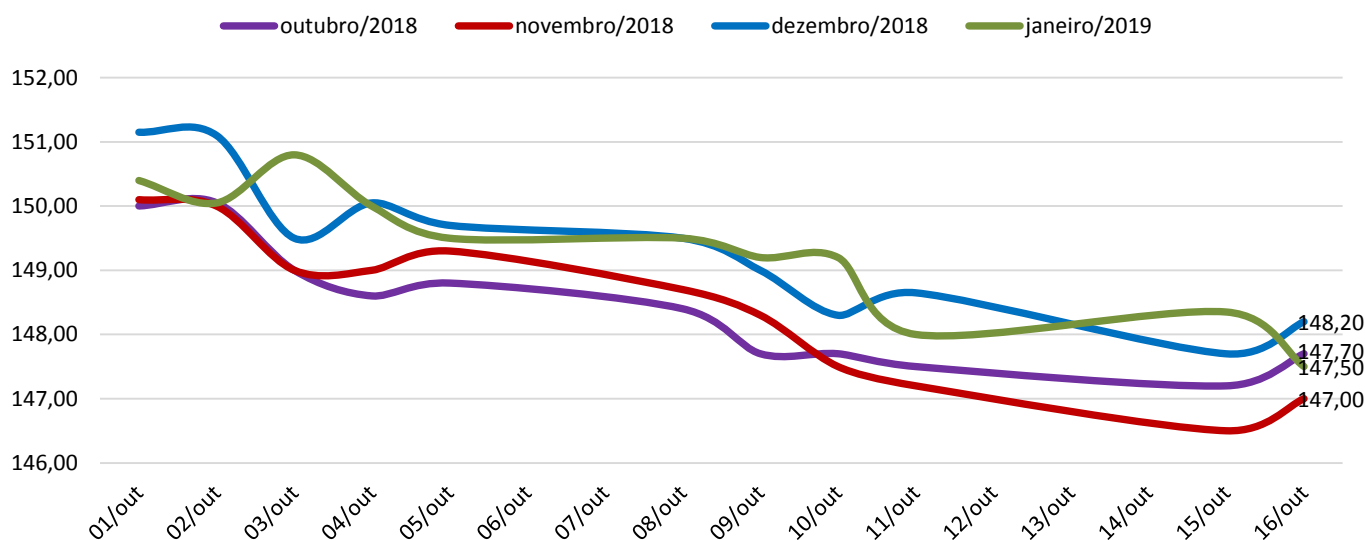
- Nos nove meses de 2018 o abate de fêmeas foi 1,1 milhão de cabeças, representando alta de 7,5% em relação as 1 milhão de cabeças abatidas no período de janeiro a setembro de 2017. A participação de fêmeas correspondeu a 46,1% dos abates no período de janeiro a setembro de 2018.



## Mercado Futuro

- Na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.<sup>2</sup> (BVMF3), o dia 16/10 fechou registrando preços da arroba do boi gordo com viés de alta nos vencimentos de 2018. Nos contratos de outubro, novembro e dezembro/2018 a arroba foi cotada a R\$ 147,70, R\$ 147,00 e R\$ 148,20, respectivamente, representando valorização de 0,34% em todos eles quando comparada à cotação de 15/10. No contrato com vencimento em janeiro/2019 houve retração de 0,57%, cotado a R\$ 147,50 por arroba (Gráfico 09). Permanece o otimismo para a manutenção dos preços até o final de 2018.

**Gráfico 09** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, outubro/2018



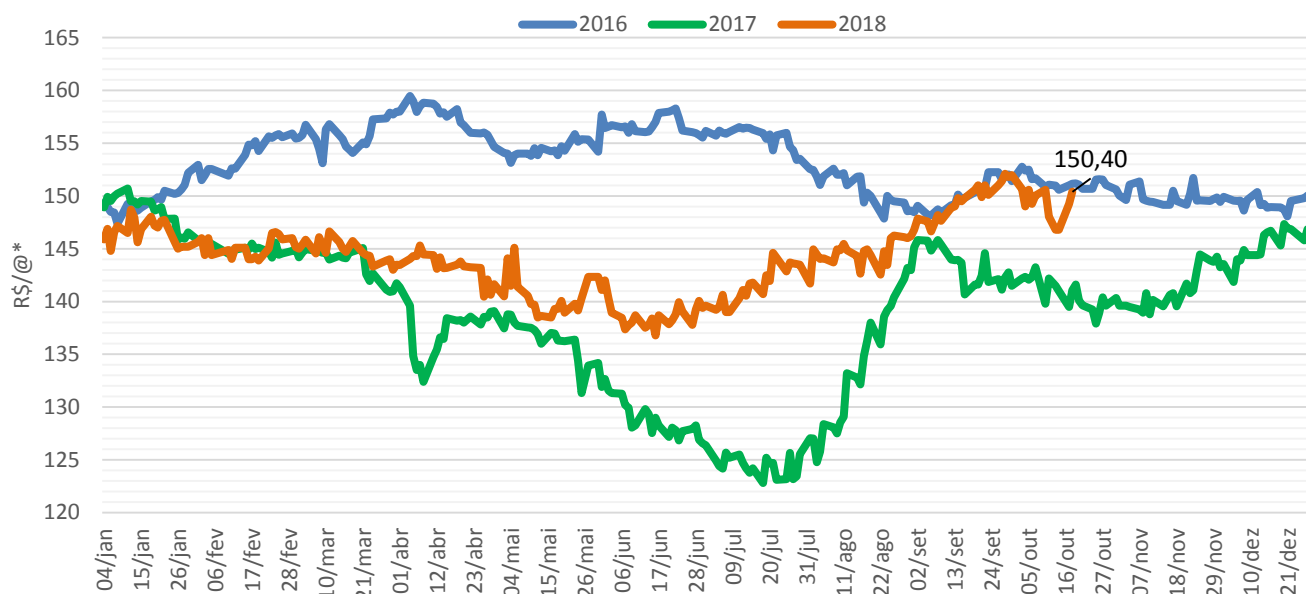
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/10 cotado a R\$ 150,40/@ (Gráfico 10), esboçou reação em relação ao dia 15/10 com valorização de 0,77% e voltou a se aproximar dos preços de 2016. No comparativo com igual período de 2017, houve valorização de 6,67% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 141,00.

**Gráfico 10 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

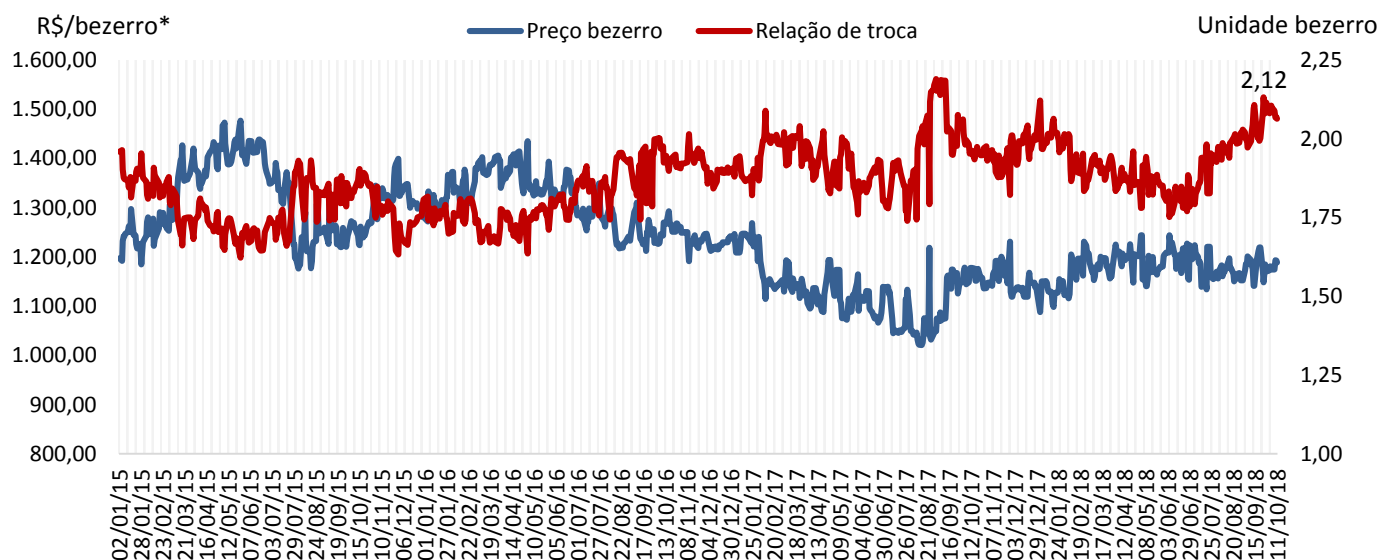




## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de setembro igual a “1 boi gordo para 2,12 unidades de bezerros” e representou alta de 4,9% em relação ao início do mês, quando a venda de um boi gordo permitiu ao investidor comprar 2,02 bezerros. No comparativo com igual período de 2017 houve aumento de 4,2%, considerando que a venda de um boi gordo possibilitou a aquisição de 2,04 bezerros. O ganho na relação de troca ocorreu em função do bom desempenho dos preços da arroba nesse período.
- Nos primeiros dias de outubro a relação de troca permanece favorável, porém com recuo para 2,06 unidades de bezerros no dia 11/10 (Gráfico 11).

**Gráfico 11** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



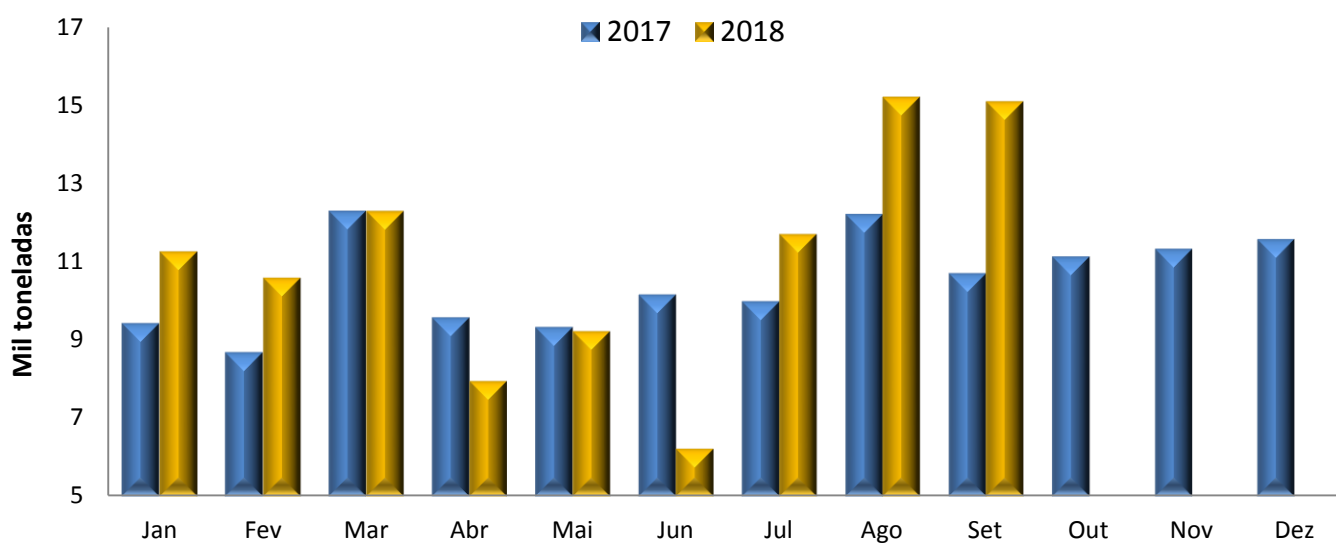
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal



## Mercado Externo

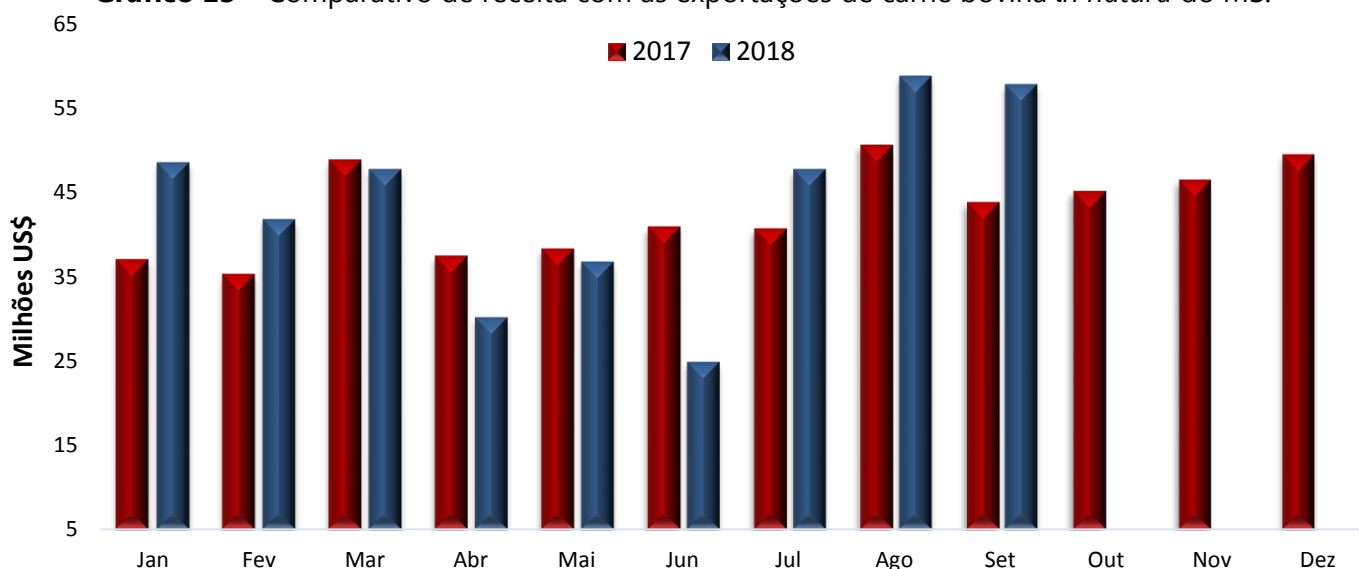
- No mês de setembro de 2018, as exportações de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram desempenho próximo ao observado em agosto e ultrapassaram as 14,5 mil toneladas e US\$ 57,7 milhões, números que superaram em 43,3% no volume e 31,9% na receita em relação a setembro de 2017 (Gráficos 12 e 13).
- No acumulado de 2018 (janeiro a setembro) as vendas para o mercado externo totalizaram 95,2 mil toneladas, alta de 8,5% em relação as 87,7 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 395,4 milhões aumentou 6,1% frente aos US\$ 372,6 milhões do janeiro a setembro de 2017.

**Gráfico 12** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 13** – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 26,8% da receita, seguido por Hong Kong com 21,2% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a setembro de 2018 (Quadro 01).

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan a set/2018.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	106.266.426	24.343.060	4,37	26,88%
Hong Kong	84.076.440	20.999.921	4,00	21,26%
Irã	42.962.558	10.990.290	3,91	10,87%
Arábia Saudita	27.835.353	7.007.919	3,97	7,04%
Egito	22.151.579	7.348.707	3,01	5,60%
Emirados Árabes Unidos	11.923.248	3.048.132	3,91	3,02%
Países Baixos	11.770.385	1.377.524	8,54	2,98%
Itália	11.583.791	1.803.812	6,42	2,93%
Líbano	10.175.067	2.124.170	4,79	2,57%
Israel	8.530.365	1.794.599	4,75	2,16%

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 26,09% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,34% dos embarques.

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-set/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Santos - SP	111.419	24.854	26,09
São Francisco do Sul - SC	91.287	23.192	24,34
Dionísio Cerqueira - SC	83.096	19.152	20,10
Paranaguá - PR	57.903	14.584	15,31
São Borja - RS	22.947	5.165	5,42
Itajaí - SC	11.412	3.049	3,79

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a setembro/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SP	838.386	197.135	20,90
MT	781.707	186.985	19,49
GO	669.296	157.425	16,68
MG	395.915	119.765	9,87
MS	395.409	95.273	9,86
RO	393.508	109.337	9,81
TO	171.994	23.363	4,29
PA	151.578	43.930	3,78
PR	81.532	20.269	2,03
RS	81.520	21.022	2,03

**Fonte:** Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

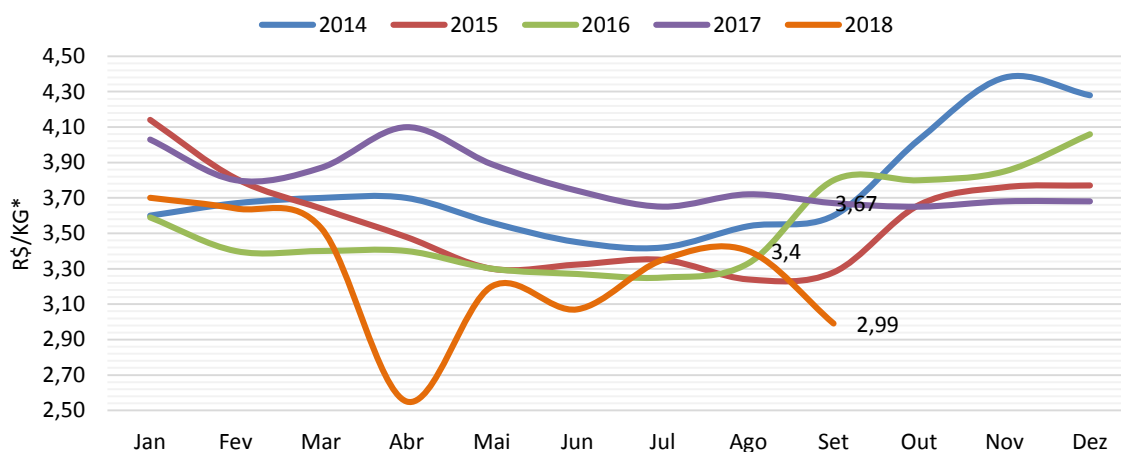


## Suínocultura

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em setembro/2018, foi cotado a R\$ 2,99/kg, retração de 12,06% em relação ao mês de agosto e queda de 18,5% em relação aos R\$ 3,67 do igual período de 2017 (Gráfico 14).

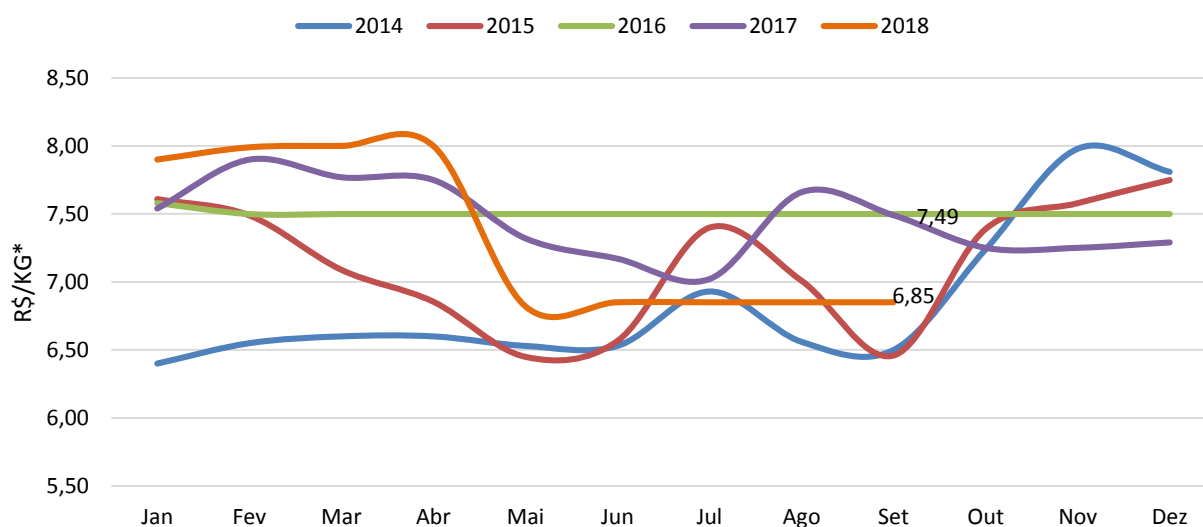
**Gráfico 14** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,85/kg, estável em relação ao mês de agosto e queda de 8,54% frente aos R\$ 7,49/kg de setembro de 2017 (Gráfico 15).

**Gráfico 15** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

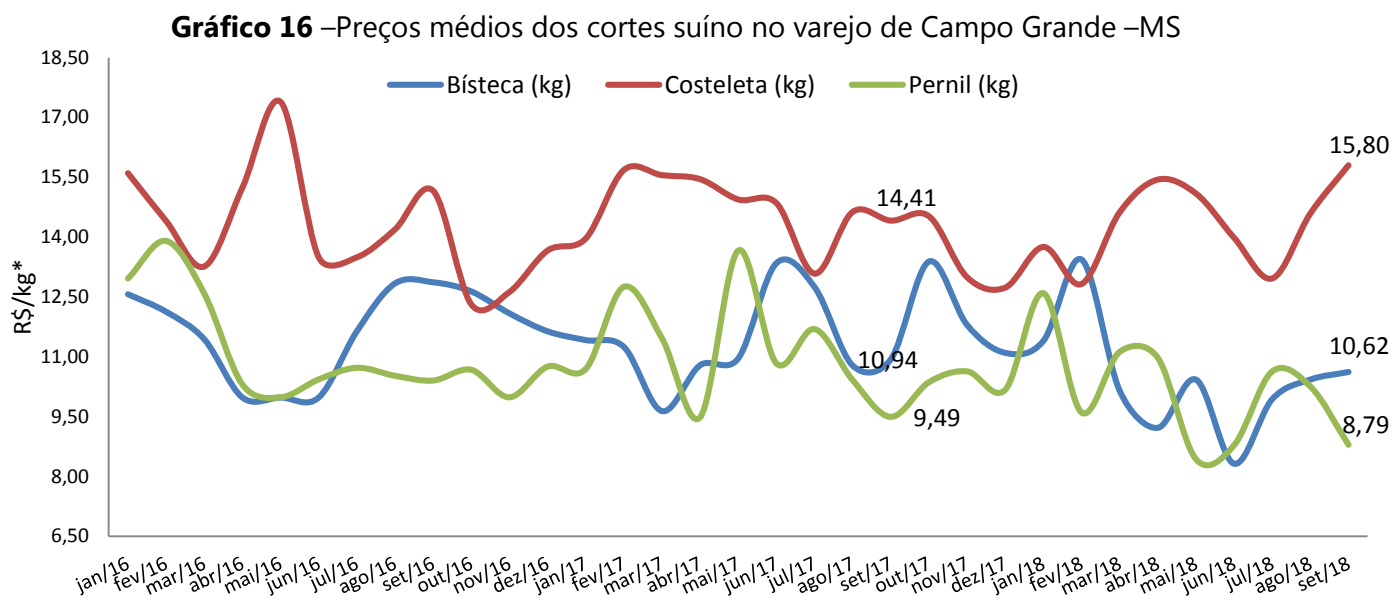


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal



## Varejo

- Nas cotações de setembro/2018, os preços médios da bisteca e da costeleta registraram valorização de 1,82% e 8,29%, respectivamente, em relação a agosto. Foram cotados a R\$ 10,62 e R\$ 15,80 por quilo (Gráfico 16). O preço do pernil registrou queda de 14,27% e foi cotado a R\$ 8,79/kg. No comparativo com setembro de 2017 somente a costeleta registrou valorização, 9,64%.



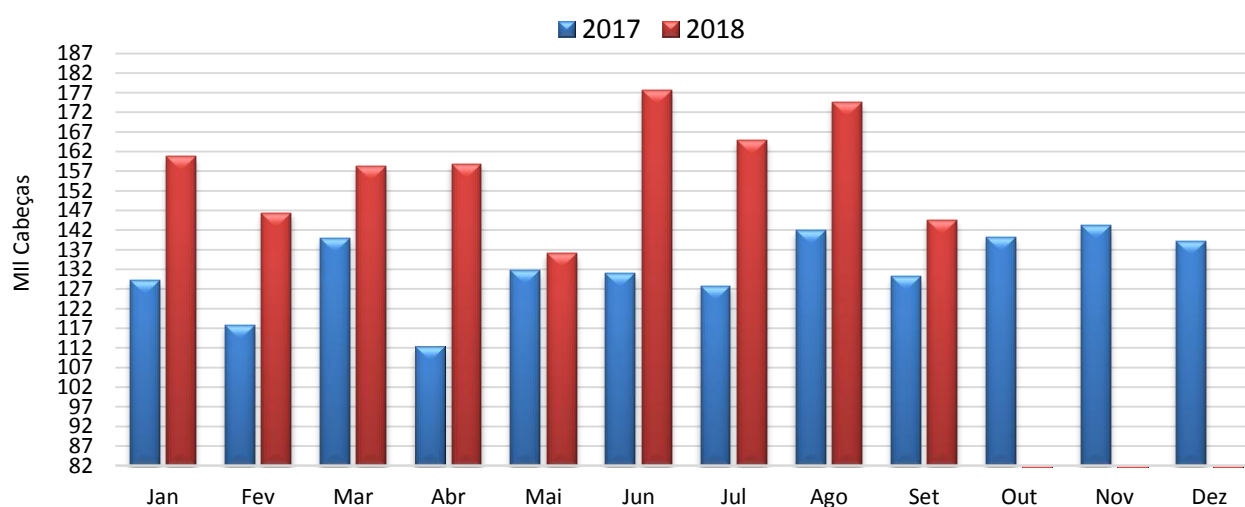
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal



## Abate

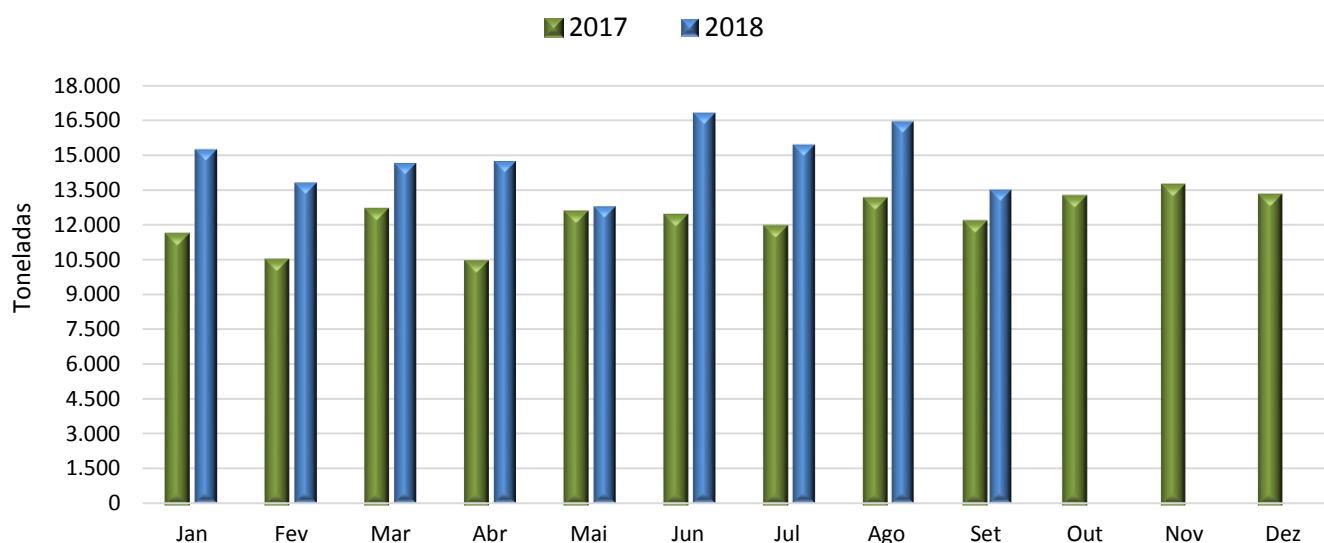
- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 144 mil animais em setembro, 11% a mais que os 130 mil de igual período de 2017 (Gráfico 17). No acumulado de janeiro a setembro/2018 foram abatidas 1,4 milhão de cabeças, 22,3% mais que os 1,1 milhão de animais abatidos no período de janeiro a setembro de 2017. A produção de carne superou 13 mil toneladas em setembro (Gráfico 18) e no acumulado de janeiro a setembro de 2018 totalizou 133 mil toneladas refletindo em aumento de 24,5% quando comparado igual período de 2017.

**Gráfico 17 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 18 – Produção de carne suína no Mato Grosso do Sul.**



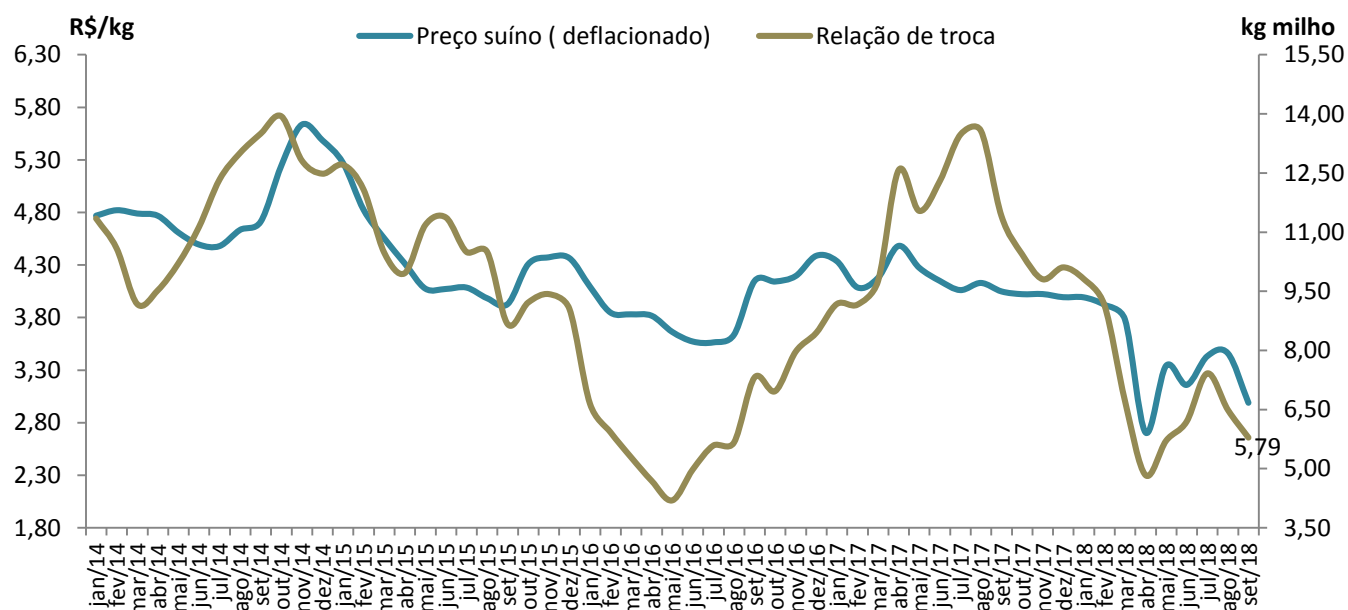
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de setembro de 2018 um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 5,79 quilogramas de milho, queda de 10,84% em relação a agosto e 49,23% menor que a relação de troca de setembro de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 11,49 quilogramas de milho (Gráfico 19).

**Gráfico 19** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=ago/2018

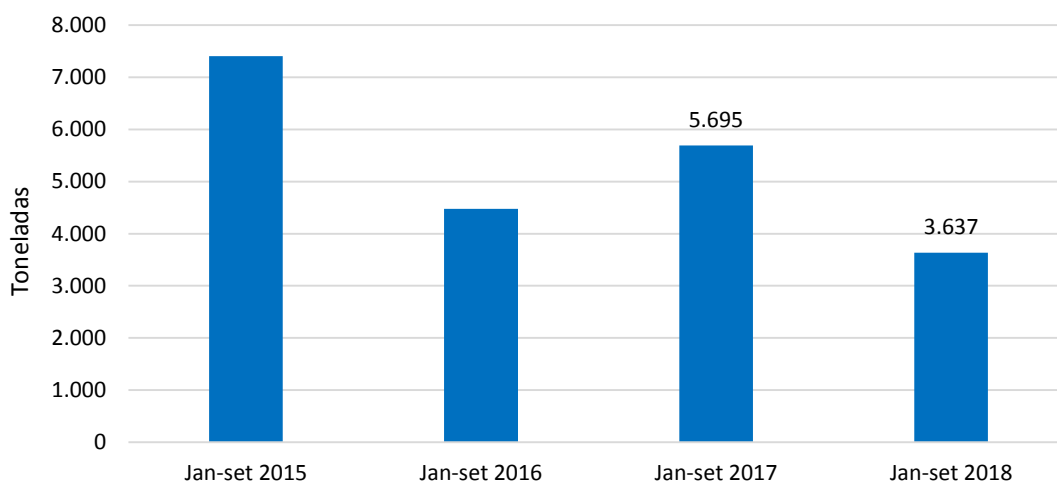




## Mercado Externo

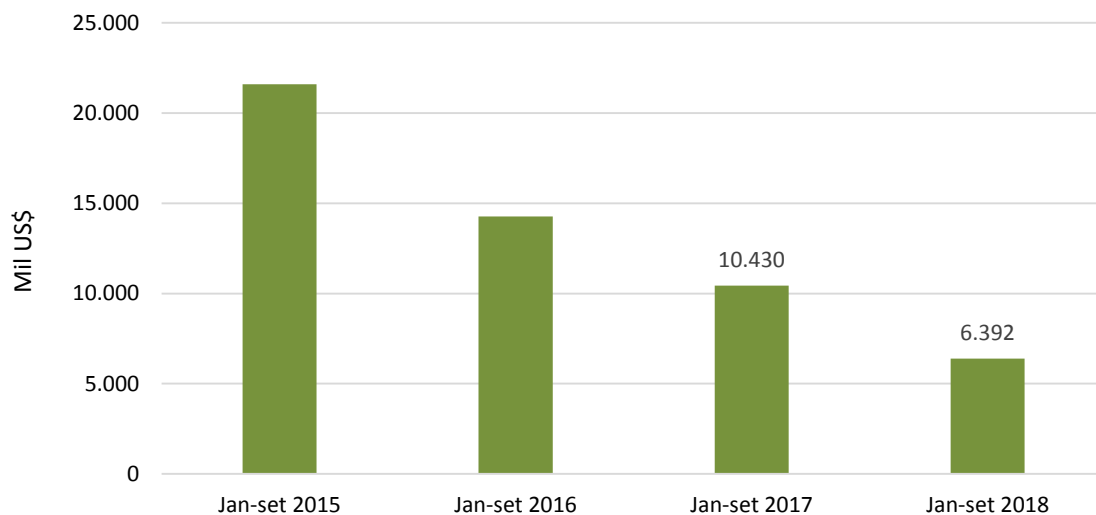
- No mês de setembro Mato Grosso do Sul não participou da balança comercial brasileira de carne suína *in natura*, a produção do estado foi destinada ao mercado interno. Os dados permanecem os mesmos do período de janeiro a julho de 2018 quando MS vendeu ao exterior 3,6 mil toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 6,3 milhões. Números que se distanciaram ainda mais do ano passado tendo em vista que de janeiro a setembro de 2017 o estado vendeu 5,6 mil toneladas de carne suína *in natura* (Gráfico 20) e obteve receita de US\$ 10,4 milhões (Gráfico 21). A retração em 2018 foi de 36,1% no volume e 38,7% na receita.

**Gráfico 20** - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 21** – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 73% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,5%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-set/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.672.543	2.204.093	2,12	73,10
Geórgia	736.420	357.675	2,06	11,52
Angola	358.483	383.985	0,93	5,61
Haiti	204.423	416.745	0,49	3,20
Rep Dem do Congo	175.778	129.990	1,35	2,75
Moldávia	175.247	79.482	2,20	2,74
Namíbia	45.567	17.295	2,63	0,71
Costa do Marfim	23.958	47.925	0,50	0,37

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 52,7%.

**Quadro 05** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-set/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Itajaí - SC	2.785	1.919	52,76
São Francisco do Sul - SC	3.592	1.697	46,66
Paranaguá - SC	15	21	0,58

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 06** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a setembro/2018

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	409.412	206.702	52,17
RS	190.803	97.608	24,31
PR	134.658	65.151	17,16
GO	17.289	9.898	2,20
MG	14.041	7.482	1,79
MT	11.740	6.712	1,50
MS	6.392	3.691	0,81
SP	280	67	0,04
<b>TOTAL</b>	<b>784.716</b>	<b>397.294</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

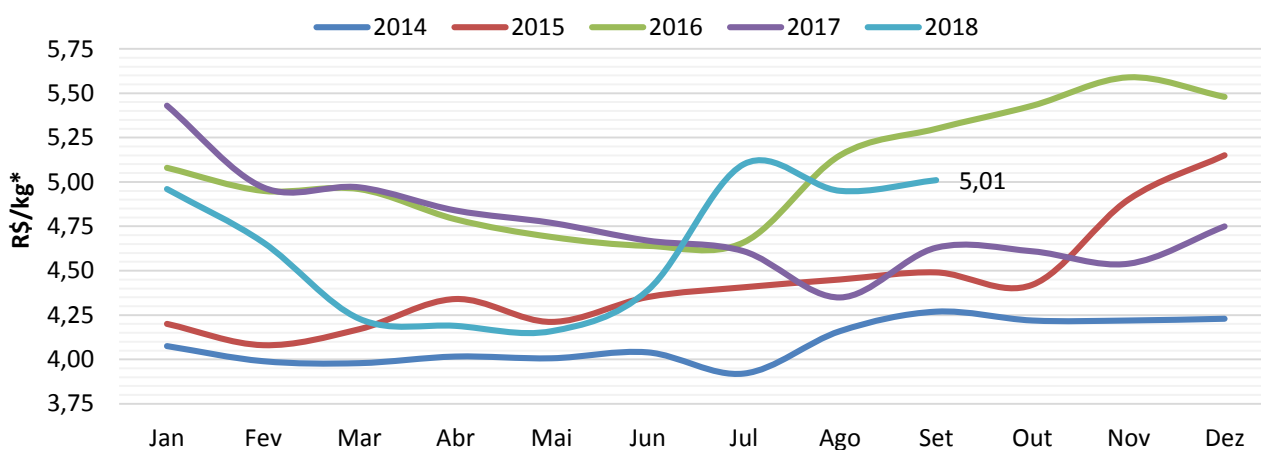


## Avicultura

### Mercado Interno

- No mês de setembro/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,01/kg, valorização de 1,21% em relação a agosto (R\$4,95) e valorização de 8,21% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,63/kg (Gráfico 22). Com os preços da carne bovina em alta a carne de frango torna-se substituta direta por registrar valor menor e contribui para o aumento da demanda por essa proteína.

**Gráfico 22** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



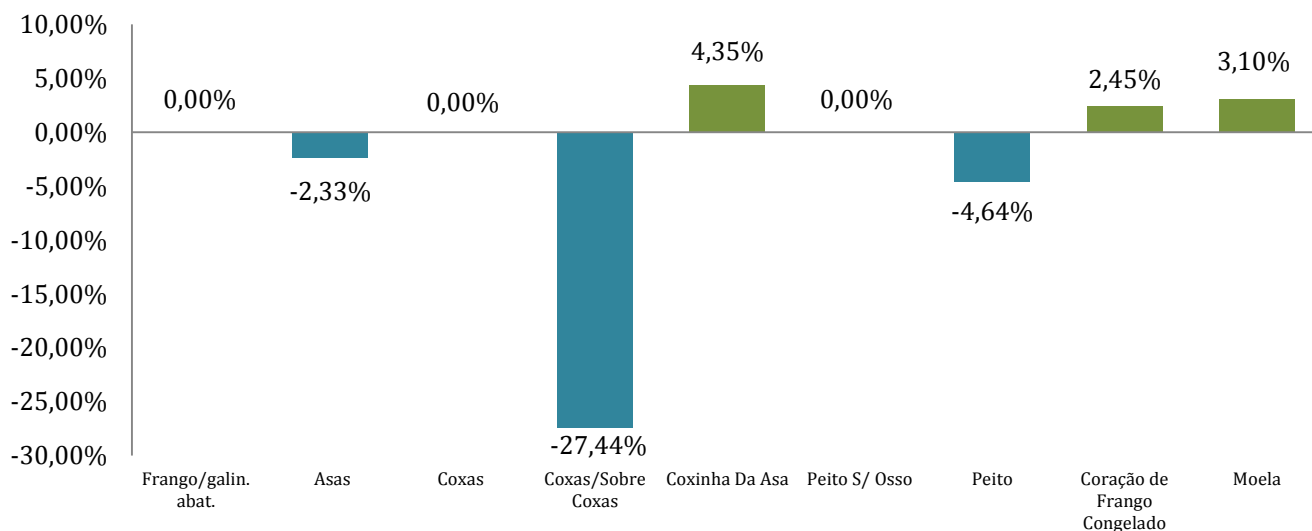
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes de frango registraram queda nos preços de três deles: asas com retração de 2,33%, coxas/sobrecoxas com queda de 27,44% e peito de frango com 4,64% de queda. Dentre aqueles que valorizaram a coxinha da asa apresentou maior índice, 4,35% (Gráfico 23). Os cortes sem variações não registraram cotações em setembro.

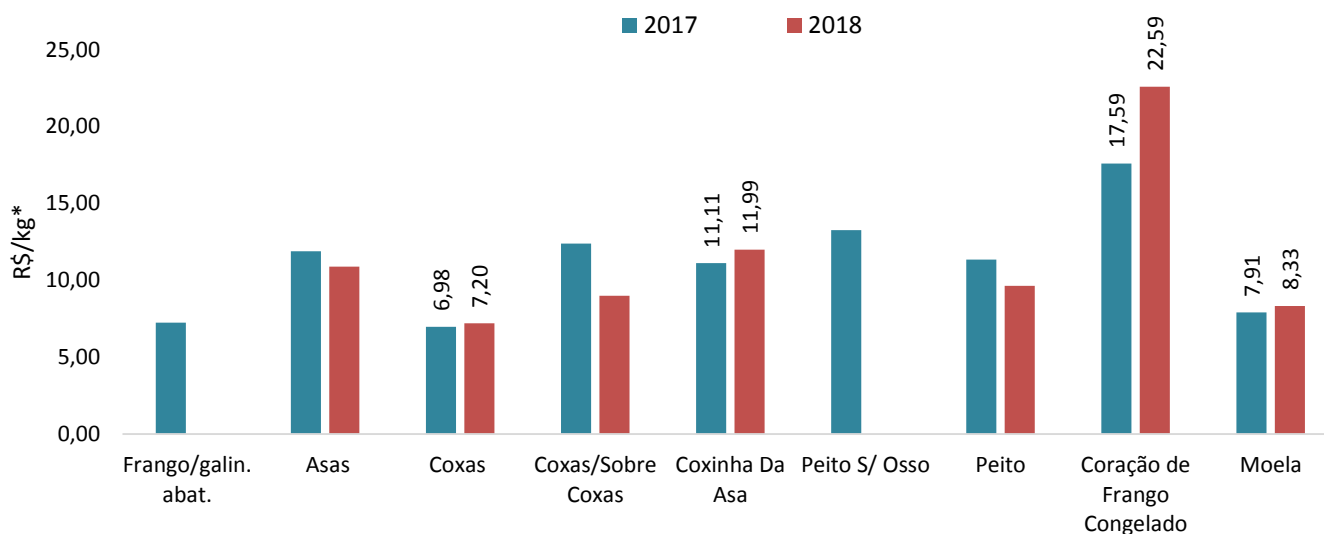
**Gráfico 23** – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, set-ago/2018



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre setembro de 2018 e o igual período de 2017 observa-se que os preços médios de 2018 estão maiores em quatro dos nove cortes pesquisados. A maior valorização ocorreu no coração de frango, 28,4%, passou de R\$ 17,59/kg para R\$ 22,59 (Gráfico 24). O peito sem osso e o frango abatido não registrou cotação em setembro/2018.

**Gráfico 24** – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS set. 2017/2018.



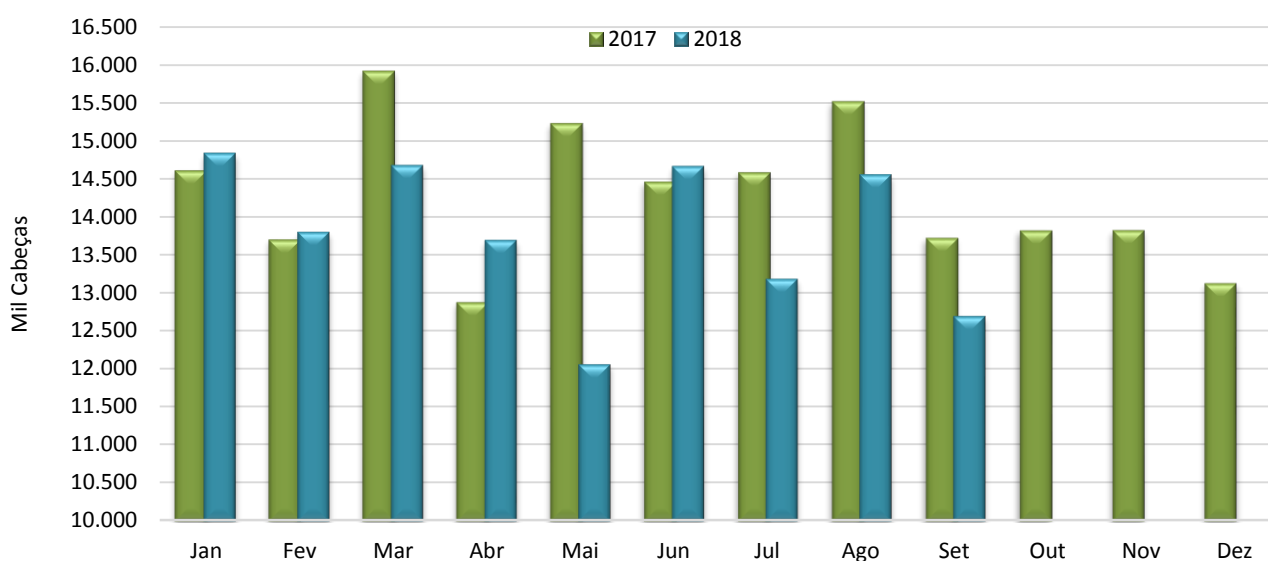
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

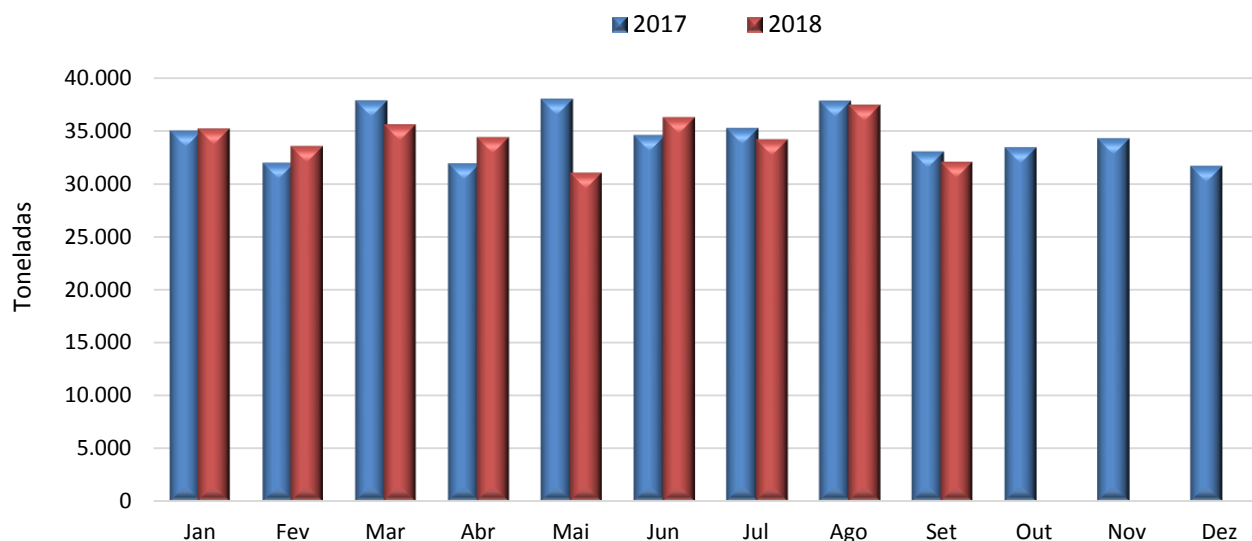
- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 12,6 milhões de animais em setembro, queda de 7,5% em relação aos 13,7 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 25). No acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram abatidas 124,1 milhões de cabeças de frango produzindo 309,6 mil toneladas de carne. O resultado representa queda de 4,9% no número de cabeças abatidas e 2% na produção de carne em relação a igual período de 2017, quando foram abatidas 130,6 milhões de aves e produzidas 316 mil toneladas de carne.

**Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 26 – Produção de carne de frango no Mato Grosso do Sul**



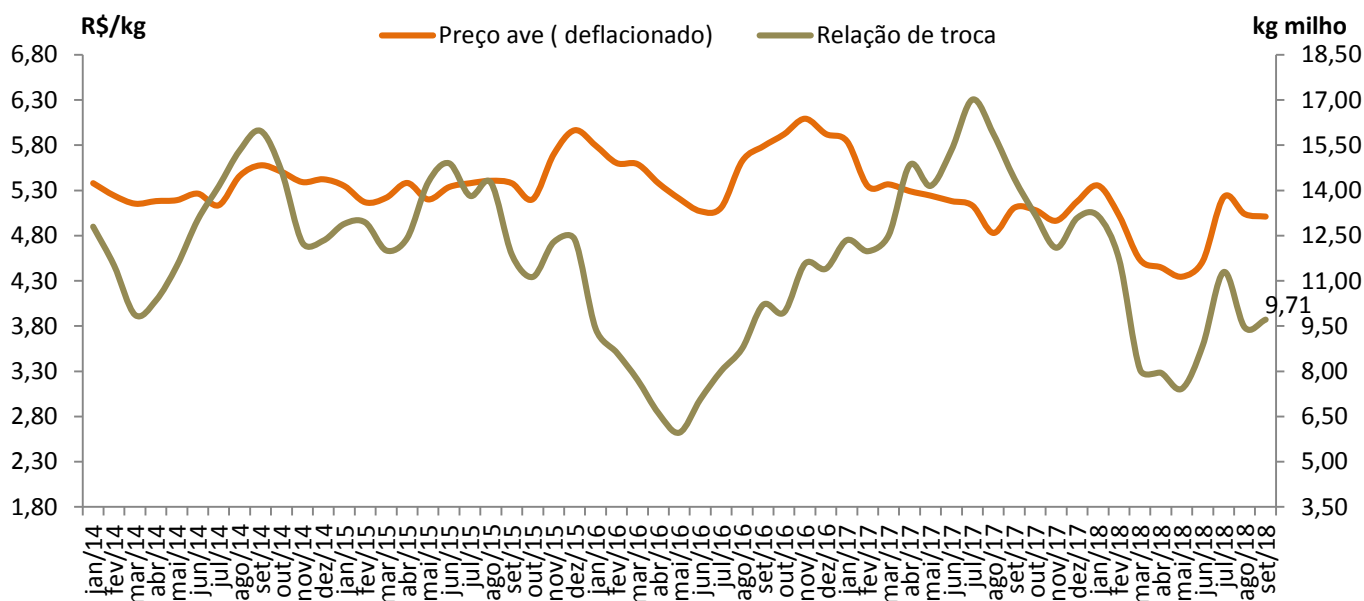
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Relação de troca: aves X milho

- No mês de setembro/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 9,71 quilos de milho, alta de 2,75% em relação a agosto e queda de 32,49% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 14,39 quilogramas de milho (Gráfico 27).

**Gráfico 27** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



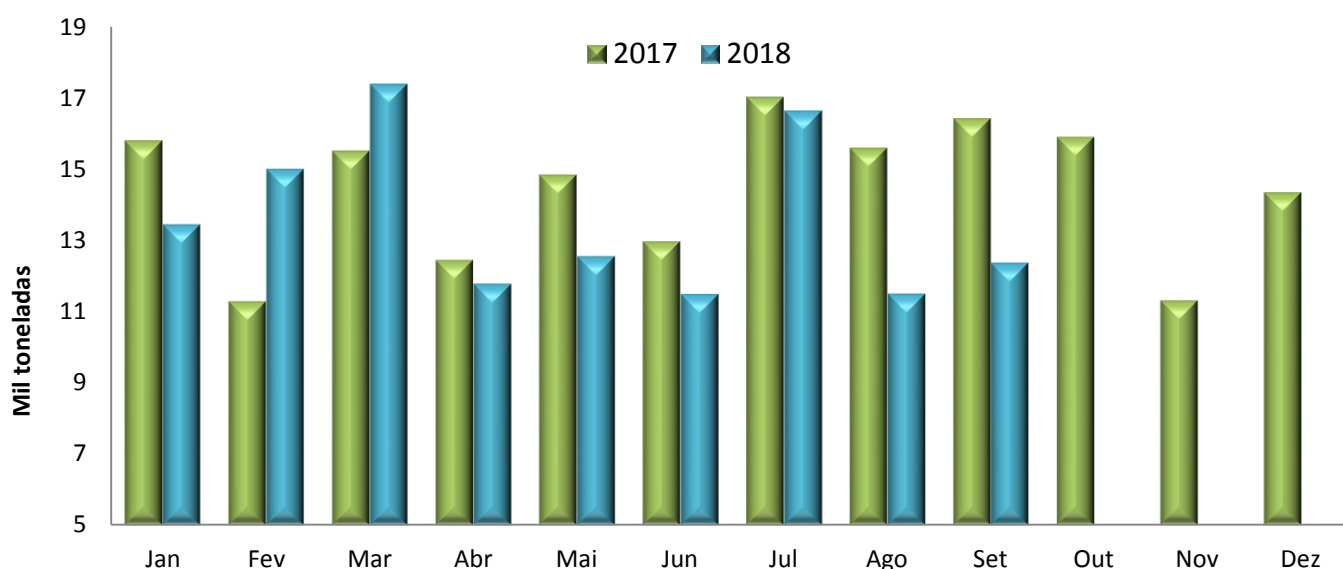
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014



## Mercado Externo

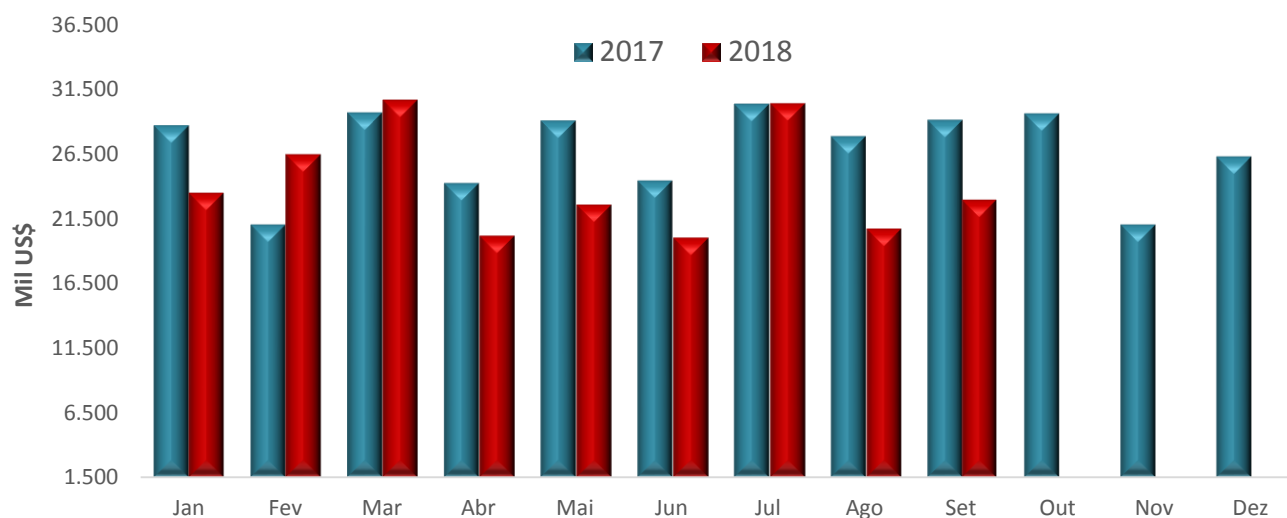
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registram queda no mês de agosto (Gráficos 28 e 29). Em setembro/2018 foram enviadas ao exterior 12,3 mil toneladas com faturamento de US\$ 22,9 milhões, queda de 24,65% em relação ao volume exportado no mês de setembro de 2017 e retração de 21,2% no faturamento.
- No período de janeiro a setembro de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 122,2 mil toneladas com receita de US\$ 217,5 milhões representando queda de 7,33% no volume e 11,1% na receita em relação aos nove meses de 2017, quando MS vendeu 131,9 mil toneladas e faturou US\$ 244,8 milhões.

**Gráfico 28** –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 29** –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 22,9% da receita total com exportações. O Japão, na segunda posição com participação de 13,9% e em terceiro os Emirados Árabes com 11,1% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	49.904.720	26.291.670	1,90	22,94
Japão	30.371.929	16.274.600	1,87	13,96
Emirados Árabes Unidos	24.285.879	13.737.180	1,77	11,16
Rússia	16.349.245	8.344.104	1,96	7,51
Arábia Saudita	16.239.079	8.721.110	1,86	7,46
Países Baixos (Holanda)	12.864.163	5.010.706	2,57	5,91
Cingapura	7.691.840	4.410.015	1,74	3,53
Kuwait	5.391.840	3.004.375	1,79	2,48
Iraque	5.169.091	2.865.926	1,80	2,38
Jordânia	5.081.055	3.437.011	1,48	2,34

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78,2% do volume destinado a outros países.

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-set/2018

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	174.165	95.604	78,21
ITAJAI - SC	22.287	15.275	12,50
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	17.232	8.802	7,20
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	3.849	2.508	2,05
SANTOS - SP	58	41	0,03

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

- O estado de MS ocupou a 6ª posição no ranking nacional, com faturamento de US\$ 217,5 milhões.

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-set/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.662.184	1.110.319	37,97
SC	1.088.065	693.449	24,85
RS	577.472	394.324	13,19
SP	267.625	190.067	6,11
GO	238.128	142.041	5,44
MS	217.592	122.233	4,97
MG	148.083	95.818	3,38
MT	102.253	64.651	2,34
DF	62.301	36.494	1,42
ES	7.868	6.883	0,18

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul





*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior*

**Eng. Agrônomo** – Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*

**Graduando em Relações Internacionais** – Estagiário  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Sistema Famasul

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2ª Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3ª Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2ª Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

### Realização



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul